



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

O que fazemos A Embrapa Notícias Multimídia Bibliotecas Sala de imprensa Acesso à Informação Navegue por Públicos

Portal Embrapa Notícias Busca de Notícias Embrapa lança primeira variedade de maracujá da Caatinga para cultivo comercial

Notícias

08/06/16 | Convivência com a Seca Mercado de Cultivares e Sementes

Embrapa lança primeira variedade de maracujá da Caatinga para cultivo comercial

Tweetar

Recomendar 1,3 mil G+

Foto: Fernanda Birolo



BRS Sertão Forte

Um fruto da natureza combinado com mais de uma década de pesquisa resultou na primeira variedade de maracujá nativo da Caatinga recomendado para cultivo comercial. O BRS Sertão Forte foi lançado pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa) nesta terça-feira (7), em Petrolina-PE, durante a abertura do I Simpósio do Bioma Caatinga e durante o dia de campo sobre a nova cultivar, do qual participaram dezenas de produtores, extensionistas, representantes de cooperativas, viveristas e agroindústrias.

A cultivar é resultado do melhoramento genético realizado na Embrapa Semiárido (Petrolina, PE), em parceria com a Embrapa Cerrados (Planaltina, DF), e foi selecionada a partir de diversos acessos de

maracujazeiros silvestres (*Passiflora cincinnata*) coletados em diferentes áreas de Caatinga, no Nordeste brasileiro. Em comparação com as plantas nativas, ela apresenta maior produtividade e maior tamanho e rendimento dos frutos.

O maracujá do mato – ou maracujá da Caatinga, como também é conhecido – tem vantagens em comparação com as cultivares comerciais de maracujá azedo (*Passiflora edulis*), a exemplo da maior tolerância ao estresse hídrico, já que é naturalmente adaptado às condições do Semiárido. Ele apresenta ainda um ciclo produtivo mais longo, o que significa que a planta vive e produz por mais tempo no campo, e tem maior tolerância à fusariose, uma das principais doenças que ataca o maracujazeiro azedo.

Os frutos do BRS Sertão Forte, quando maduros, têm coloração verde-clara, e pesam de 109 g a 212 g. A polpa é bastante ácida, própria para processamento, de coloração esbranquiçada ou amarelo-clara, com 8 a 13 °Brix. O rendimento da polpa chega a 50% quando extraída em despulpadora rotativa, e em torno de 35% se extraída manualmente com peneira.

"Essa variedade pode ser cultivada com baixo custo tecnológico e com limitação de água. Por isso, é bastante apropriada para a agricultura familiar das áreas dependentes de chuva, com foco principalmente na produção orgânica", destaca o engenheiro agrônomo da Embrapa Semiárido Francisco Pinheiro de Araújo, responsável pelo desenvolvimento da cultivar.

"É muito fácil cultivar ele", confirma a agricultora Maria Luiza de Castro, do Projeto Pontal, em Petrolina-PE, onde foi montada uma área experimental do maracujá. Ela faz parte de uma cooperativa que trabalha desde 2011 com o processamento de umbu, outro fruto nativo da Caatinga. Os agricultores viram no maracujá uma boa alternativa para complementar a renda das famílias, e hoje já comercializam produtos como a geleia, calda e mousse, e ainda vendem o fruto in natura.

Além de indicado para as áreas com restrição hídrica da Caatinga, o BRS Sertão Forte também apresentou bom desempenho em áreas irrigadas. De acordo com as pesquisas, seguindo as mesmas recomendações técnicas para o maracujazeiro azedo comercial, é possível produzir de 14 a 29 toneladas da variedade por ano. De acordo com Francisco Pinheiro, a cultivar silvestre tem ainda potencial para ser plantada nas bordas dos cultivos de maracujá amarelo. Isso porque suas flores abrem por volta das 5h da manhã, enquanto as das variedades de maracujazeiro azedo abrem no final da manhã ou à tarde. Assim, a cultivar silvestre atrai os polinizadores para as primeiras horas do dia e aumenta o tempo e, conseqüentemente, a eficiência da polinização natural, o que está diretamente ligado ao aumento da produtividade.

Além da sua região nativa, a variedade foi testada também no Cerrado do Distrito Federal, onde apresentou boa produtividade em sistemas de produção em espaladeira e latada. O pesquisador da Embrapa Cerrados Fábio Faleiro avalia que "esta cultivar, desenvolvida a partir de uma rica biodiversidade brasileira, vai ser uma opção a mais para os produtores, tanto para diversificar sua produção quanto para melhorar a eficiência da polinização manual do maracujazeiro azedo, que é uma das práticas que demanda muita mão de obra nos cultivos comerciais".

Conteúdo relacionado

Produtos, Processos e Serviços

Ver mais

Produto: Cultivar



Maracujá - BRS Sertão Forte (BRS SF)

Notícias

Ver mais

Público conhece novos maracujás na AgroBrasília 2016

Embrapa divulga edital para inserção no mercado da cultivar de maracujá silvestre BRS Sertão Forte

Simpósio discute uso e manejo sustentável do Bioma Caatinga

A Embrapa já está disponibilizando as sementes do maracujá BRS Sertão Forte para viveiristas interessados na produção e comercialização de mudas, por meio de [edital](#) aberto até o dia 30 de junho. Logo após o licenciamento, a Embrapa divulgará os nomes e contatos desses viveiristas para os agricultores interessados na aquisição de mudas.

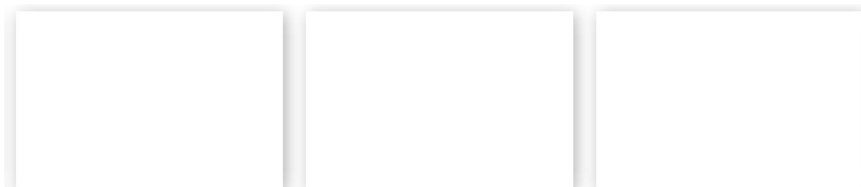
Fernanda Birolo (MTb 81/AC)

Embrapa Semiárido
imprensa.semiarido@embrapa.br
Telefone: (87) 3866-3734

Mais informações sobre o tema

Serviço de Atendimento ao Cidadão (SAC)
www.embrapa.br/fale-conosco/sac/

Galeria de imagens



Encontre mais notícias sobre:

[cerrado](#), [passiflora](#), [semiárido](#), [destaque](#), [maracujá do mato](#)

Sede da Embrapa

Parque Estação Biológica - PqEB s/nº.
Brasília, DF - Brasil - CEP 70770-901 - Caixa Postal 8605
Fone: (61) 3448-4433 - Fax: (61) 3448-4890 / 3448-4891 | [SAC](#)

[Endereços](#) | [Acesso restrito](#) | [Licitações e contratos](#) | [Login](#)

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa
Todos os direitos reservados, conforme Lei nº 9.610.
Portal Embrapa (Versão 2.42.0) p2